

BOLETIM

INFORMATIVO

da

MISERICORDIA do SARDOAL



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DE
SARDOAL



VIDAS INÚTEIS...

Mais do que a robustez física, a perfeição do Homem depende da própria força de vontade, da energia vital posta ao serviço do bem. Há almas fortes em corpos débeis e fracos; há almas robustas e atle-
tas vigorosos que têm uma alma raquítica e disforme.

Os grandes feitos que alcancem a celebridade para os seus autores não serão acessíveis à grande massa, mas todos podemos e devemos viver uma vida nobre, tirando o melhor rendimento dos talentos que nos foram confiados. Somos perdulários porque desperdiçamos a saúde, o tempo, as energias e os dons recebidos; somos mesquinhos porque malbaratamos o que tem valor e mérito e nos entretemos a colecionar bagatelas.

A vida gravita em torno de dois polos diferentes e opostos: o egoísmo e a caridade. A grande preocupação deveria ser dar terreno ao egoísmo, para que Deus encha e ilumine a vida. Com efeito, Ele elaborou, a respeito de cada um de nós, um plano de realização, que bem deveríamos esforçar-nos por realizar em pleno. Se com ele colaborarmos tudo caminhará em boa e completa harmonia.

Na verdade, se a prática do bem não exigisse esforço, se não existissem perigos a defrontar e tentações a vencer, não haveria santos nem heróis. Essas mesmas tentações, como as lutas e as dificuldades, valorizam a vida e purificam o Homem, assim como o fogo depura e valoriza os metais.

Para alcançar o triunfo, o atleta tem de se submeter a longos treinos e frequentes exercícios. Do mesmo modo, o homem, para realizar o plano de Deus e para manter as suas energias vitais na direcção justa, tem de ser constante na luta e não fugir covardemente ao sacrifício.

Se a árvore não for podada na época própria, serão escassos os seus frutos, embora se cubra de folhas; do mesmo modo, o homem poderá cobrir-se com a folhagem de vãs aparências, mas serão bem escassos, em número e qualidade, os frutos se não tiver coragem para sacrificar as suas tendências viciosas. A energia vital perder-se-á ingloriamente em mil e uma futilidades que lhe preencherão a vida.

E só valerá a pena viver quando se tem um nobre ideal em vista e quando alguém está disposto a sacrificar-se para o realizar. De muitos se poderia dizer, com verdade, o que o Evangelho refere a respeito de Judas: "... Melhor lhes fora não terem nascido!".

Arrastar uma vida medíocre, mesquinha e egoísta, sem qualquer mérito ou valia, sem um pensamento superior que a eleve e enobreça, mais não será do que a sua preta infelicidade!

E, desgraçadamente, o mundo está saturado de almas assim, -seres falhados, que passaram a vida entregues a bagatelas e futilidades, pesos-mortos que só podem contribuir para aumentar a confusão e a desordem...

• PEREIRA DOS SANTOS

TEMA DE REFLEXÃO

"A Paróquia continua a ser o lugar ordinário da participação dos fieis leigos na vida e na missão da Igreja. Nas paróquias eles decobrem e vivem permanentemente a sua condição de Povo de Deus, participam dos mistérios divinos mediante a renovada vida litúrgica e sacramental.

Todavia, em muitas situações, largas faixas de fieis limitam-se a uma presença passiva na liturgia dos sacramentos e a paróquia não consegue consolidar um verdadeiro tecido comunitário capaz de autêntico dinamismo missionário."

"Sinodo dos Bispos, instrumento de trabalho"

AGENDA

TELEFONES

UTEIS

Bombeiros	95 322
Caixa Geral Dep.	95 445
União Bancos	95 424
Camara Municipal	95 106
Casa do Povo	95 181
Centro de Saude	95 463
Ciclo Preparatorio	95 434
Delegação Escolar	95 466
EDP- Electricidade	95 301
Escola Secundária	95 434
Farmácia Passarinho	95 213
Dr. Ferreira Manso	95 120
Guarda Republicana	95 122
Misericórdia (Centro de dia)	95 233
Pároco do Sardoal	95 116
Dr. Pereira Ambrósio	95 119
Taxis	95 124
"	95 411
"	95 142

VIDA RELIGIOSA

Missas Dominicais

SARDOAL - Vila	12 horas
-Sábados (Vesp.)	19.30 h.
ALCARAVELA	8.30 h.
	12. horas
ANDREUS	9 horas
CABEÇA DAS MOS	10.30 h.
SANT. MONTALEGRE	10.30 h.
VALHASCOS	14.30 h.

CURIOSIDADES

- 10 230 000 pessoas habitavam Portugal, em 31 de Dezembro último.
- 5 290 500 mulheres.
- 4 939 500 homens.
- 9 707 000 no Continente.
- 269 500 na Madeira.
- 253 500 nos Açores.
- 2 124 100 em Lisboa.
- 1 657 700 no Porto.

■ 12% da população tem mais de 65 anos

■ "Nos últimos sete anos: Natalidade em Portugal reduzida a metade."

▶ de "O Semanário"

...do SARDÓAL ANTIGO

NOSSA SENHORA DA LAPA II

A descrição de um autor franciscano, que se deixou extractada no último nº do "Boletim", reporta-se aos princípios do sec. XVIII e tem mais de 250 anos. Natural é, assim, que a ermida da Senhora da Lapa tivesse vindo a receber, ao longo dos tempos diversas transformações -as quais, se não lhe alteraram muito a traça exterior beneficiaram, contudo, a parte interior.

Com efeito, logo a partir da entrada foram as paredes forradas, até cerca de um metro de altura, com largos painéis de azulejos, em padrão "tipo massaroca, guarnecido com uma cercadura de acantos, tudo no mesmo tom azul-pálido". Esta guarnição ladeia, mesmo, a pequena janela que dá iluminação ao templo, bem como "todos os outros acidentes da sua arquitectura"-que é, aliás, muito simplificada em enfeites e ornatos.

O culto de Nossa Senhora da Lapa veio continuando, entretanto, através dos séculos e ainda se mantém, nos dias de hoje -se bem que muito mais reduzido na imponência e esplendor que atingia em tempos antigos.

A Senhora da Lapa foi, na verdade, um grande local de romagem, ainda no nosso século e ali se juntavam multidões por ocasião da festa respectiva -em regra, a fins de Maio ou começos de Junho. Um grande e fervoroso impulsor desse culto mariano foi o Rev.º Cônego Silva Martins, durante os cerca de 20 anos em que presidiu aos destinos religiosos do nosso arcebispo. Ficaram célebres os seus sermões ali pregados -magníficas peças doutrinárias a que o seu rasgo de orador vibrante e prestigioso sabia transmitir a mais viva unção e espiritualidade. Aliás, esse famoso sacerdote (uma das grandes glórias do nosso concelho, pois era natural da aldeia de Entrevinhas) foi, no seu tempo um dos mais insignes e respeitados elementos do clero diocesano e um orador de grande fama e notoriedade, cujo nome era conhecido em todo o país com a maior deferência e admiração

A Festa da Lapa, nesses tempos, mobilizava multidões imensas, que tinham de se espalhar pelos montes em derredor do santuário pois o recinto não comportava tamanha afluência.

Normalmente, os actos religiosos começavam da parte da manhã, prolongando-se até meio da tarde -intervalados, no entanto, por uma pausa de hora e meia, com início cerca do meio-dia, para uma larga confraternização entre todos os assistentes. A missa solene, ao ar livre, que encerrava as comemorações, era o momento mais espectacular, a que toda a multidão assistia sempre com o maior recolhimento. Não deixará de referir-se, a propósito, que na altura era muito raro poder assistir-se a uma missa campal!

Pena é que, na actualidade, aquela grande romagem de fé e piedade mais não tenha do que uma fraca expressão representativa!

(Continua)

UM DIA DIFERENTE!

No passado dia 17 de Julho a Santa Casa da Misericórdia proporcionou um passeio a Olivença aos utentes do Centro-de-dia e outros beneficiários das suas obras sociais.

Com cerca de 70 presenças contou essa iniciativa da Misericórdia, embora as inscrições se dirigissem a todos em geral. Porém, as condições físicas de alguns mais idosos ou menos resistentes vieram a limitar um tanto o número dos participantes.

Foi uma jornada de grande alegria e satisfação para todos, que decorreu na melhor ordem e harmonia, sem contratempos nem dificuldades.

A Misericórdia daquela bonita vila espanhola dispensou a todos uma recepção da maior gentileza, cortesia e afabilidade e franqueou inteiramente as suas belas instalações à embaixada sardoalense.

Durante a tarde foram visitados os monumentos daquela localidade, tal como os seus diversos pontos de interesse turístico e histórico -onde se nota, ainda, bem vivo e palpável, o cunho do espírito lusitano. Com efeito, Olivença fez parte, até muito tarde, do património português e somente alguns circunstancialismos históricos mal definidos a reimplantaram, depois, na suserania espanhola.

O transporte dos excursionistas efectuou-se em dois modernos e luxuosos autocarros da nossa Câmara Municipal -entidade que muito graciosamente quis colaborar na iniciativa chamando a si os encargos da deslocação.

E-lhe devida, por isso, uma palavra de justo louvor e vivo reconhecimento!

Os CONSENSOS DIFÍCEIS...

Por deliberação recente, a Câmara Municipal resolveu dar o nome de "RUA DONA LECIÓR" ao arruamento e largo anexo do Bairro Social da Misericórdia.

Outras aposições toponímicas foram feitas, também, a algumas novas artérias, mas nem em todos os casos receberam o agrado unânime da população.

† NA MÃO DE DEUS

Durante o primeiro semestre deste ano de 1987 foi Deus servido chanar à Sua presença os nossos bons Amigos e Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Sardóal:

Gregório Lopes Simples
José de Oliveira Pita
Maria dos Prazeres

Para aqueles dedicados Irmãos, nossos conterrâneos, que dormem agora o sono da paz, pedimos as orações de todos os leitores.

Entretanto, e em data a anunciar oportunamente, a Santa Casa da Misericórdia mandará celebrar, também, uma missa em sufrágio pelos falecidos.

A MISERICÓRDIA precisa do auxílio de **TODOS!**



BOLETIM CULTURAL

Com um nº especial, comemorou agora o seu primeiro ano de existência a Revista/Boletim "ATRIUM", órgão do GETAS-Centro Cultural.

Muito bem colaborado, com artigos e ensaios de grande interesse e actualidade, todos relativos à realidade sarcoalense, este número especial é um vivo testemunho da obra cultural a que aquele Centro se propõe, em defesa da nossa terra e das suas virtualidades - tema que vinha andando bem esquecido, de há muitos e largos anos, por parte de autarquias e outros responsáveis da gestão concelhia, mais preocupados sempre com o culto e endeusamento da sua imagem pessoal do que com os interesses socio-culturais do concelho.

O Boletim ATRIUM tem-se assumido inteiramente como um grito de alarme contra esse marasmo e apatia e, embora somente com um ano de publicação, ainda, mostrou que é dirigido e orientado por gente capaz e de rasgo, apostada em defender com denodo e veemência o bom nome da terra, os seus valores e potencialidades e de trazer ao de cima os fastos que a enobreceram e lhe deram grande nome épocas atrás, mas que os condicionalismos de certa política sectária e, também, alheia dos interesses do espírito e da cultura, ingloriamente deixaram esvanecer e olvidar.

Registrando com o maior aprazimento aquela efeméride, o "Boletim da Misericórdia" dese já felicitar vivamente todos quantos dão o seu esforço dedicado a uma causa tão nobre e altruista A DEUS DO SARDOAL!

TRISTE VERDADE

Nunca chegaremos
a amar o suficiente
os nossos semelhantes.

...para uma boa harmonia!

Na sequência de uma velha tradição, costuma a Misericórdia levar a efeito, todos os anos, na primeira quinzena de Setembro, as "Festas de Santa Maria da Caridade".

Embora remontem, já, a meados do século passado, foram redefinidas em 1924, de modo a passarem a ter maior luzimento e imponência.

E, desde então, assim se vêm realizando. Neste ano, porém, a Misericórdia, havendo tido conhecimento oportuno que se projectavam para o período de 12 a 22 de Setembro as "Festas do Concelho", sob a égide e o patrocínio da Câmara Municipal, entendeu por bem que seria redundante haver uma sobreposição inútil e, por isso, foi resolvido fazer em 1987 uma pausa forçada.

Aliás, essas "Festas do Concelho" vieram a atingir, na realidade, um grande brilhantismo e espectacularidade e puderam mostrar a magnífica capacidade de realização por parte do GETAS-CENTRO CULTURAL de SARDOAL, que assumiu a seu cargo e responsabilidade.

Correspondência

Satisfazendo, muito gostosamente, o interesse manifestado por alguns dos nossos leitores informamos que, na verdade, o simples apelativo de PEREIRA DOS SANTOS é a modesta e simples assinatura com que o Senhor Dr. Francisco Inácio Pereira dos Santos vem firmando, desde sempre, as muitas e muitas centenas de artigos, estudos e ensaios que, há perto de 60 anos publica nos mais diversos jornais e revistas de Portugal.

É justamente reconhecido e considerado como um dos mais veementes, intemeratos e corajosos jornalistas católicos - que, para mais, aliou sempre à grande profundidade de conceitos e ideias uma forma literária de grande requinte e vernaculidade.

Desde 1935 que é doutorado pela Universidade de Lovaina (Secção de Ciências Políticas e Sociais), onde recebeu uma alta distinção pela sua tese "Un Etat Corporatif - La Constitution Sociale e Politique Portugaise".

Editado primeiramente em Paris, com um prefácio do conhecido Georges Renold, esse exaustivo estudo sobre a realidade social portuguesa de então, nas suas implicações com a moral e o direito, só mais tarde viu a luz da publicação em Portugal, já, depois, de ter sido editado, também, em Espanha, na conhecida colecção "Biblioteca de Autores Espanoles e Estrangeros".

O Rev. Dr. Pereira dos Santos tem vindo publicando, entretanto, diversos ensaios e obras de fundo, quer na área dos assuntos sociais (de que é profundo conhecedor), como sobre questões e problemas do campo religioso e doutrinal.

Durante dezenas de anos exerceu o magistério, quer no Seminário Maior da Guarda e no Liceu Nacional da mesma cidade, como, ainda, em diversos outros institutos de formação.

Esta e, pois, uma súpula de elementos referenciais, embora muito esquemáticos e condensados, desse grande pensador católico de cujos estudos e artigos vamos extractando, por vezes alguns passos sobre problemas da nossa realidade actual.

boletim informativo da Santa Casa da Misericórdia de SARDOAL

Edição e Propriedade de Santa Casa da Misericórdia de Sardeal ■ 2230 SARDOAL ■ TELEF. 95233

Nº 49/50 Agosto / Setembro de 1987

Publicação Mensal Distribuição gratuita